

Coral Cidade dos Profetas chega a Jeceaba



A devoção a Nossa Senhora é responsável por obras-primas da música mundial, como Ave Maria, de Franz Schubert. Em Minas Gerais, que tem um vasto repertório de canções coloniais, peças dedicadas à Virgem Maria deram origem ao terceiro álbum do Coral Cidade dos Profetas. “Em Louvor à Virgem Maria”, regido por Herculano Amâncio, reúne sete canções marianas e será lançado em turnê pelo Estado. Após passar por Brumadinho, Mariana e Belo Horizonte, a turnê chega a Jeceaba. A apresentação gratuita na cidade será no sábado (16/11), na Matriz de Nossa Senhora da Conceição. Encerrando a turnê, a cidade Congonhas também receberá o Coral Cidades dos Profetas, em 11/12.

A turnê tem o patrocínio da Vale e a gravação e o lançamento do disco são uma realização da Associação Cultural Canto Livre, mantenedora do Coral Cidade dos Profetas.

“Nesses 31 anos que estudamos a música colonial mineira, achamos interessante selecionar peças intituladas à Maria. São peças que sempre foram motivos de muita devoção”, explica o maestro que aponta essa mesma devoção como um diferencial do coro. “Cantamos aquilo que foi muito vivido em celebrações. Não é apenas técnico, mas vem carregado de emoção. Cantamos como se estivéssemos dentro de uma cerimônia. A energia é diferente daqueles que cantam só pela escrita, pela técnica, pela beleza da composição. A gente canta por isso e mais o sentimento que emana em uma celebração e isso faz surgir uma energia diferente”, reforça Herculano Amâncio.

O Coral Cidade dos Profetas é um dos principais grupos em atividade a divulgar a música colonial mineira, com mais de 30 anos de fundação. Ao longo desses anos, o coro alcançou um notável nível de excelência, lançando os álbuns "Missa em Fá Maior, de Lobo de Mesquita", "Mestres do Colonial Mineiro" e o recente “Em louvor à Virgem Maria”.



Patrimônio musical

O terceiro álbum do Coral reforça seu objetivo de disseminar e valorizar o patrimônio artístico e cultural de Minas. O maestro considera a música colonial como o maior patrimônio do Estado, que é responsável pela maioria das composições sacras do país. “Temos a oportunidade de divulgar e mostrar essa riqueza. A partitura está no papel e ficaria eternamente sem vida, sem som. Ela é morta. Então é preciso executá-la, reproduzi-la para que as pessoas possam admirar, conhecer essa beleza e valorizar a cultura e memória do Estado”, explica.

Dentre as sete canções presentes no disco “Em louvor à Virgem Maria”, Herculano Amâncio destaca a peça Maria Mater Gracie (de Marcos Coelho Neto) que abre o CD. “Ela é a cara das cidades mineiras. Quando você ouve essa peça você vê exatamente a forma como os violinos tocam e o coro canta. Se fechar os olhos verá procissões nas ladeiras da cidade. Vai sentir o descompasso entre os carregadores dos andores, aquele balanço em que a imagem parece que vai cair. Essa música traduz muito isso”, diz.

Coral Cidade dos Profetas

O Coral tem como regente, desde a sua criação, o maestro Herculano Amâncio. Ele conta que tudo começou em Congonhas, em 1978: “Nos preparamos para cantar em uma missa durante a Festa de São José Operário. O objetivo era nos apresentarmos somente na missa, mas depois, por sugestão e motivação das pessoas que nos assistiram, continuamos com o coro”. E foi assim que um pequeno grupo de pessoas interessadas em aprender música formou um coral polifônico à capela, tendo como principal objetivo aliar arte musical à arte sacra colonial mineira.

O grupo participa, ainda, de eventos de Congonhas e região, como Semana Santa, Festivais de Inverno, Concertos Natalinos, Eventos Cívicos Comemorativos, Festivais e Encontros de Corais nacionais e internacionais. Em seu currículo também estão diversos concertos, como: “Concerto à

Virgem Maria e ao Seu Divino Filho”, “Concertos em Homenagem ao Aleijadinho”, “Concertos da Paixão” e “Concertos Natalinos”.

Mantido pela Associação Cultural Canto Livre, entidade sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública pela Lei Municipal 2617/2006, e pela Lei Estadual 19510/2011, oferece gratuitamente, por meio da Associação, formação musical a pessoas em idades que variam dos 12 aos 80 anos, e é reconhecido como uma das mais belas manifestações culturais do interior de Minas.

História de valorização

Há três anos a Vale participa da história do Coral Cidade dos Profetas, já tendo incentivado o lançamento do CD Mestres do Colonial Mineiro e a turnê Temporada de Concertos Coloniais. Mais uma vez, a Vale se orgulha de marcar presença nessa que é uma importante manifestação de preservação do Barroco Mineiro. Diversos programas no município de Congonhas e região são apoiados e patrocinados pela empresa, os quais auxiliam na promoção da educação, valorização da cultural local, preservação do meio ambiente, fomento da arte, entre outros.

Repertório da turnê

- 01 e 02 - Invitatório e Responsorio I (Matinas do Natal) Anônimo
- 03 - Stabat Mater. Lobo de Mesquita
- 04 - Salve Regina. Lobo de Mesquita
- 05 - Credo Missa em fá maior. Lobo de Mesquita
- 06 - Maria Mater Gratae. Marcos Coelho Neto.
- 07 - Kyrie missa de oitavo tom. Manoel dias de Oliveira
- 08 - Ave Maria. Lobo de Mesquita.
- 09 - Padre Nosso. Lobo de Mesquita
- 10 - Tota Pulchra és Maria. Anônimo
- 11 - Magnificat. Manoel dias de Oliveira

Repertório do Disco - “Em Louvor à Virgem Maria”

- 01 - Maria Mater Gratiae . Marcos Coelho Neto
- 02 - Stabat Mater . J.J. e Lobo de Mesquita
- 03 - Salve Regina - Lobo de Mesquita
- 04 - Ave Maria - Lobo de Mesquita
- 05 - Ofertório de Nossa Senhora da Assunção - Compositor não identificado
- 06 - Tolta Pulcra es Maria - Autor não identificado
- 07 - Magnificat - Manuel Dias de Oliveira

Serviço

Lançamento do álbum “Em louvor à Virgem Maria”

Gratuito

Dia 16 de novembro (sábado), às 20h, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição em Jeceaba